BIBLIOTECA MUNICIPAL DE MONTIJO
C.D.U.
REGISTO Nº
ENTRADA

72
Manuel Geraldes da Silva
Rio-Frio

DOMINGO, 18 DE JANEIRO DE 1931 — Numero avulso $30 — ANO I — N.º 43

MONTIJO

Avençado

Semanario Republicano de Propaganda e Defesa dos Interesses do Concelho de Montijo

Proprietario e Editor — *Renato Augusto Soares Homem*

Director e Administrador — *Frederico Guilherme Ribeiro da Costa*

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Candido dos Reis, 133 — MONTIJO ✧✧✧ COMP. E IMP. Tipografia ALBINO, Avenida Todi — SETUBAL

Nota Oficiosa

Lembra S. Ex.ª o Ministro da Agricultura, á maior parte dos produtores agricolas, que a luta economica em todo o mundo dia a dia se agrava e portanto que todas as autoridades proclamem nos meios ruraes as vantagens da associação, quer para a defeza dos interesses da lavoura, *que unida será a maior força da Nação.*

O desprendimento em que vive, entre-nós, a maior parte dos produtores agricolas das questões vitaes que tanto devem interesar-lhes, quando a luta economica vae tomando tão grandes proporções, não é apenas perigoso, poderá ser nefasto.

Os sindicatos agricolas, pela nossa legislação, tem um vasto campo de acção na defeza dos interesses tanto profissionaes como moraes dos associados, devem estes: estudar, promover e defender os interesses agricolas da sua região.

Não é menor o ambito de acção das cooperativas: por meio delas poderão os lavradores realisar os capitaes necessarios para o arroteamento e cultura das suas terras, para obras de hidraulica agricola, etc., etc.

A caixa de credito agricola mútua permitirá ao lavrador associado obter por baixo juro o dinheiro que de momento precisa sem cair nas mãos de usurarios ou de intermediarios de vendas.

As diversas formas associativas agrarias interessam especialmente aos paizes pobres, como o nosso, e tem operado em alguns verdadeiros milagres.

No proximo dia 25 do mez de Janeiro, dia que será denominado *O dia das Associações Agricolas* haverá na Sala das Sessões do Municipio *uma conferencia publica* para ilucidação dos Ex.mos Munícipes.

O Presidente do Municipio,

Carlos Hildebrando Soares de Carvalho.

Lêde e propagae O MONTIJO

Tuberculose

De todos os pontos os jornais dão noticias a respeito do incremento assustador que está tomando a tuberculose em todo o pais e, de toda a parte se pedem providencias para que se empreguem os recursos s autares de combate, afim de evitar que tão terrivel mal alastre.

Toda a gente sabe que a tuberculose é uma doença das mais contagiosas e, se providencias rapidas não forem adoptadas de forma a evitar esse contagio, a vida futura será uma verdadeira tragedia, uma verdadeira hecatombe!

Noutras epocas a tuberculose só produzia os seus efeitos maléficos, em geral, nos grandes centros de população e, isto devido á forma como nesses centros se regrava a vida moral e social e aos processos de alimentação.

Nas pequenas vilas e aldeias, em especial do norte do pais muito raro aparecia um caso de tuberculose e tão raro que nem conhecida era essa doença pelo nome proprio, mas sim geralmente pelo nome de *ética.*

Montijo, que foi sempre e em todos os tempos uma terra atricta á tuberculose não podia escapar aos efeitos terriveis numa epoca em que o bacilo condutor desse mal se espalha com velocidade vertiginosa e assustadora.

Ha tempos, a Camara Municipal deste concelho e a respectiva sub-delegacia de saude, numa comunhão de edeias para combater e evitar a propagação da tuberculose, estabeleceram uma medida que, não sendo tudo o que é necessario, já é, no entanto, alguma coisa de bom, que evitaria maior contagio e alastramento.

A medida a que nos referimos consta de um serviço regular de desinfenção ás moradias onde morram ou de onde tenham saido creaturas atacadas de tuberculose. Deste trabalho, que está confiado á Corporação dos Bombeiros desta vila e é dirigido pelo seu comadante, alguns resulrados se teem obtido, mas ainda é pouco para o que é preciso fazer. E' necessario que se saiba que Montijo está dando uma média de seis casos de morte pela tuberculose por mez ou sejam setenta e dois por ano.

Urge, pois, que medidas de mais alcance e maoir profilaxia se adoptem para debelar um flagélo que tão funestos e trites resultados está infligindo á humanidade.

E' certo que no Montijo, como de resto em muitas terras do pais pela deficiencia de recursos não se podem empregar determinadas medidas mas ha outras que são de facil execução se forem aplicadas em harmonia com as leis que regulamentam a higiene publica e particular e aquelas outras leis que tratam e cuidam da moralisação dos habitos e costumes sociaes dos povos, ainda que para o seu cumprimento integral hajam as respectivas autoridades de empregar as corespondentes sanções, custe o que custar, dóa a quem doer.

Condução de estrume

Dissemos por mais de uma vez que é inconveniente fazer-se este serviço a qualquer hora do dia pelas ruas da vila.

Mostramos a razão de ser desses inconvenientes, chamando a atenção da autoridade competente e que se saiba medida alguma foi tomada.

Como esse repugnante serviço ainda se continua a fazer nas mesmas condições que se fazia, achamos conveniente de novo chamar a atenção da respectiva autoridade para que prohiba terminantemente esse serviço, fazendo cumprir o que as posturas municipaes determinam nesse sentido.

Assim como se tem estado a ouvir é uma vergonha impropria de uma vila como a nossa.

Ou não será assim?

Aguardemos.

CARNAVAL

Para a proxima epoca de folguedos carnavalescos, projectam-se grandiosos bailes de mascaras em todas as socidades de recreio desta vila.

.....

São muitos, são imensos os fatores da tuberculose? São, infelismente e, repetimo-lo, nem todos podem ser de princincipio atacados mas o que é necessario e urgente é que se apliquem desde já os processos de combate de mais facil execução para evitar um maior desenvolvimento.

Do mal o melhor, diz o vulgo. Para grandes males, grandes remedios, dizemos nós.

C. F. S. I.

Retalhos

Nova guerra

Anda toda a gente alarmada pelas noticias ultimamente publicadas nos grandes jornaes acerca de uma nova guerra mundial.

A entrevista que o *Diario de Noticias*, ha dias publicou, do oficial do exercito, Sr. João d'Almeida mais ainda veio confirmar a repetição dessa guera de tão funestas consequencias sociaes e humanas.

A nós outros, confessamos, não nos suspreende que a nova guerra mais ano, menos ano seja um facto, facto porque a Alemanha não é povo para se quedar perante a formidavel derrota que sofreu. Demais o seu exercito já está organisado e bem municiado para entrar em luta, procurando a desforra.

Entretando, os outros paises vão desarmando e discutindo as bases da Paz... Armada!...

Crise de trabalho

A crise de trabalho vai seguindo os seus tramites sem que haja forças ou genios que lhe ponham um dique.

Em Montijo, não erraremos se dissermos que tres partes dos seus operarios, de todas as classes e categorias estão desempregados.

Isto equivale a dizer que centenares de pessoas passem necessidades de toda a ordem.

A agravar esta circunstancia ha tambem a registar a carestia da vida, que se sucede de dia para dia.

Povidencias, não sabemos a quem pedir e por isso *contentamo-nos* em desabafar nas colunas do *Montijo*, onde tantas vezes o problema da alimentação tem sido debatido e poucas vezes bem sucedido...

João fernadens

Reconpensa!!

A principiar no proximo dia 21 do corrente a C. P. pelo aviso afixado na estação do caminho de ferro desta vila, suprime os comboios n.os 913-914-915-916 que circulavam entre esta vila e Pinhal Novo.

As razões que levaram a companhia a tomar esta resolução ignoramos por completo.

O que é certo, é que esta medida vem prejudicar muito os interesses desta vila.

Que saibamos, ninguem ainda foi junto da companhia apresentar os inconvenientes que esta medida traz a todos aqueles que aqui tem de vir tratar de seus negocios que nos abstemos de os inumerar.

Mas como não é caso virgem, julgamos que os interessados fazendo ver pelos meios competentes á direcção dos Caminhos de Ferro, os inconvenientes desta ordem alguma plataforma seria encontrada que satisfizesse os interessados.

E assim pelas associações respectivas deviam ser apresentadas essas reclamações.

A não ser que a Companhia com esta medida deseje brindar esta vila com esta medida todos os beneficios que daqui tem obtido.

Rialmente custa-nos acreditar que a C. P. depois de tanto tempo estar explorando as antigas linhas do Estado de que este ramal faz parte, venha agora prejudicar-lhe com a supressão dos comboios que mais serviço de passageiros fazem.

Ainda mais nos indigna, se de facto assim é, suprimir comboios numa epoca que se costumam realisar comboios extraordinarios, ir fazer a supressão de quatro.

Chamamos pois a alenção de todos os interessados para este caso convencidos de que esperar é contraproducente.

Sonetilho

Porque motivo de mim
Te afastas com desprazer?
Com rancôr, não pode ser!
Mas porque és então assim?

Quando ha dias no jardim
Te mostrei o meu sofrer
E que quisera morrer,
Tiveste penas por miu!

Que me querias, tu disseste,
Bastante mágua tiveste
De me agradar um tal fim,

O morrer com esta edade.
Foste boa, na verdade!...
Mas porque és então assim?

ANTONIO ROSADO

Será verdade?

A rua Calado Nunes continua no mesmo estado conforme aqui por vezes noticiamos.

Pedimos providencias para que essa rua fosse mais ou menos reparada visto o seu estado ser de absoluta necessidace.

Essas providencias que se saiba não foram ainda tomadas e agora chegua ao nosso conhecimento, que alguem trabalha para que essa rua continue como está visto que se fôr reparada para bem de todos os municipes, grande despesa lhes acarréta e por isso ele trabalha como atraz dizemos para que assim continue.

Será verdade?

Não acreditamos.

ULTIMA HORA!

Por motivo de se ter empastelado uma pagina do nosso jornal á hora dele entrar na maquina, originou o atrazo deste numero, só pendo sair hoje, segunda-feira.

Precalços destes nunca contamos com eles, pelo que pedimos desculpa a todos os nossos assinantes, amigos e anunciantes.

Falta de espaço

Pedimos desculpa a todos os nossos colaboradores pela não inserção dos seus artigos, que iremos publicando nos proximos numeros.

Estudos curiosos

A Poesia na China

Apesar de pouco ou nada conhecida entre nós, e da dificuldade natural que a lingua chinesa oferece á tradução, a poesia no Celeste Imperio, contem uma tal originalidade, ás suas imagens são tão coloridas e com uma tal elevação de ideias, que se torna simpatica a sua leitura quando traduzidas em linguas europeias.

Oiçamos por exemplo as lamentações do consertador de porcelanas:

De casa sai á madrugada
Gritando, corri, mas sem proveito
Por um, por outro, por todos lados
Desde o nascente ao ocidente,
Da porta sul ao setentrião,
E vou do centro aos arrabaldes
Oferecendo, mas ninguem chama
O concertador de porcelana.

E' evidente que com um pouco de trabalho na adequação, utilisando com intuição os conceitos e imagens destes cantares, se poderia fazer uma poesia interessante, fazendo salientar mais o valor e as inspirações dos poetas chins.

Todos nós, vimos nas bugigangas bizarras que os vendedores chineses nos impingem a cada esquina, caracteres extranhos, incognosciveis para nós.

Mas se os pudessemos decifrar veriamos quantas quadras exaltando as graças feminis, as belesas e paisagens deste paiz tão misterioso nos seus costumes mais intimos.

E' até uma distração praticularmente agradavel para os homens e mulheres, comporem quadras com galanterias e deliciosos epigramas, genero em que são eximios.

Desde a preponderancia no poder dos imperadores Tshang, que a poesia historica alcançou honrarias e proteções oficiaes. salientando-se nela muitos poetas, que como o nosso grande Camões cantaram os feitos e façanhas dos varios varões assinalados que se salientaram na China.

Nas peças teatraes, mistura-se o verso á prosa declamada ou cantada formando como que vaudevilles ou operetas.

Há peças de tão grande desenvolvimento de scenas, reproduzindo geralmente momentos da historia nacional, que duram dias inteiros.

Cito como exemplo uma tragédia de episodios da vida comum intitulada: Tchai-che-kong-er-ta-pan-tcheu, da qual o imortal Voltaire aproveitou o enredo para o seu celebre «Orfão da China».

Antonio Rosado

O TEMPO

Tem nestes ultimos dias feito nesta vila muito frio, cahindo gran de quantidade de gêlo.

Para a agricultura da região este tempo é mau pois o que agora era mais preciso, era chuva e esta não vem, pelo que mais se resente as sementeiras da ocasião.

DESASTRE

Recebeu curativo no posto de Socorros Dr. Manuel da Cruz Junior, de um ferimento na mão direita, o nosso assignante sr. José Antonio Candeias.

Este numero foi visado pela Censura.

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE MONTIJO
CDU
REGISTO
ESTANTE

FOOTBALL

No passado domingo no campo de jogos do Aldegalense Sport Club realisou-se um desafio em que se defrontaram os grupos que há tempos já se tinham medido; o Cintrense e o proprietario do campo.

Desta vez houve uma certa benevolencia tanto da parte do publico que assistiu ao desafio, como da parte dos jogadores pois que desejavam ser amaveis com o grupo visitante e para provar que os nossos rapazes teem suficiente comprehensão dos seus deveres para com os grupos que nos visitam.

As jogadas que os amadores do genero apreciavam eram unanimes em declarar que eram boas e oportunas e ambos os grupos desejavam sahir vencedores, mas a sorte estava da parte dos nossos rapazes e sem pavor conseguiram obter a segunda vitoria com o Cintrense terminando o jogo com 4 a 0 a favor do Aldegalense.

A arbitragem foi excelente, sendo muito apreciada pois que em desafios anteriores se assim se procedesse não haveria decerto comentarios desagradaveis, como tem havido, noutros jogos aqui realisados.

A assistencia era deminuta pois que agora se desviou para outro campo, onde tambem ali se realizava outro desafio.

No campo dos 11 Unidos que como acima dizemos se realizou um desafio, nada podemos dizer porque o nosso informador por motivos alheios á sua vontade ali não poude comparecer.

—

Estão-se realisando negociações para a ida do grupo Football do Aldegalense Sport Club desta vila ao Porto.

Diz-se mesmo que o desafio se realisará naquela cidade no campo do Ameal contra os Salgueiros.

Este grupo é muito conhecido não só no norte do paiz como tambem no sul pois é um forte competidor, pelo que ha aqui grande entusiasmo por este desafio.

lapso

No artigo que no numero passado publicamos a proposito da historia dos Bombeiros Voluntarios desta vila, por lapso não foi mencionado o nome do Sr. Francisco Freire Caria Junior que durante seis anos foi presidente da Camara Municipal deste concelho e fez parte tambem da comissão que organisou os estatutos daquela corporação.

Algumas vezes teve de intervir na acalorada discussão que se estabelecia e com o seu espirito magnanimo e conciliador conseguia aplanar as dificuldades que apareciam, terminando tudo pelo melhor.

E assim fica pois restabelecida a verdade que sem melindres para ninguem, estava incompleta.

A Cezar o que é de Cezar.

FALECIMENTOS

Depois de alguns dias doente em sua casa e por os seus padecimentos terem augmentado, o medico assistente aconselhou a que fosse para o hospital de S. José a esposa do nosso assignante Sr. Manoel Marques Peixinho, D. Carolina da Piedade Marques.

Ali foi sugeita a um rigoroso tratamento, mas infelismente o mal não tinha cura, pelo que veio novamente para esta vila, tendo falecido rodeada de todos os seus filhos e mais familia no passado domingo pelas 12 horas.

Esta senhora que era dotada de extraordinarios dotes de bondade, deixou na mais inconsolavel dôr toda a sua estremosa familia.

O nosso assignante e amigo Sr. Manoel Marques Peixinho tem neste infeliz transe as provas de quanto aqui é estimado, indo ali apresentar os respectivos pesames todas as pessoas que com ele mais privavam.

Na passada segunda-feira realisou-se o funeral da desditosa senhora para o cemiterio desta vila, saindo da casa de sua residencia na avenida Antonio José d'Almeida, tendo-se incorporado no mesmo grande quantidade de povo de todas as classes sociaes, bem como representações das varias colectividades desta vila donde o inconsolavel viuvo era socio.

A' familia enlutada envia o «Montijo» os mais sentidos pesames.

—Na passada semana em Almeirim faleceu o pae do nosso assignante Sr. Florindo Lopes Pratas

Naquela vila realisou-se o seu funeral que foi muito concorrido.

Ao nosso assignante enviamos sentidos pesames.

— Tambem na semana ultima e pelo que se verificou faleceu de frio o tio Manoel Ai-Ai.

Vereficado o obito foi o cadaver sepultado no cemiterio desta vila.

— Na enfermaria da Misericordia desta vila faleceu no passado dia 12 do corrente José Maria Galucho, que ali se encontrava em tratamento.

Suicidio

Numa propriedade rural que ha anos trazia arrendada suicidou-se na passada terça-feira o Sr. Antonio Baliza.

Depois das formalidades legaes foi o cadaver sepultado no cemiterio desta vila.

Doentes

Tem estado já ha algum tempo retido no leito com gripe, o sr. Augusto Guerreiro da Fonseca, antigo e considerado solicitador nesta comarca e pae do notario sr. dr. Gabriel da Fonseca.

O seu breve restabelecimento é o que desejamos.

Lede e propagae
O MONTIJO

ANUNCIO

1.ª publicaço

ARREMATAÇÃO JUDICIAL

2.ª Praça

Pelo Juizo de Direito da comarca de Montijo e cartorio do 2.º Oficio, escrivão Ramos, se ha-de proceder no dia 25 do corrente mez de Janeiro, pelas 15 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, situado na Rua Doutor Afonso Costa, desta vila, á arrematação em hasta publica, do dominio abaixo descrito, que vai pela segunda vez á praça, por metade do valor que lhe foi atribuido nos autos de execução hipotecaria em que são: exequente, Manoel Domingos Miranda, casado, proprietario, morador na Fonte da Vaca, freguesia de Palmela; e excutados, Manoel Rodrigues, «O Velho», e mulher, Mariana Marques, agricultores, residentes no Chão Duro, freguesia da Moita, por não ter obtido lanço algum na primeira praça que se realisou no dia 4 do corrente.

A ARREMATAR

O dominio util de um predio rustico, situado no logar de Sarilhos Pequenos, freguesia da Moita do Ribatejo, composto de um terreno com uma casa em construção, foreiro anualmente em 50$00 a Teresa Maria, de Sarilhos Pequenos, sem laudemio, e que foi destacado do predio rustico com o n.º 7.495, e está separadamente descrito com o n.º 9.341, a fls. 57 v. do Livro B. n.º 25 da Conservatoria do Registo Predial desta comarca.

Vai á praça no valor de 1.500$00.

Para a praça são citados quaesquer credores incertos.

Montijo, 10 de Janeiro de 1931

O Escrivão do 2.º Oficio,

João Francisco Ramos

Verifiquei

O Juiz de Direito

J. Raposo

ANUNCIO

1.ª publicação

No dia 25 do corrente, pelas 16 horas á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Rua Dr. Afonso Costa, desta vila, e pelos autos de execução fiscal, que a Fazenda Nacional move contra Francisco Candido da Costa Junior, desta vila, vai pela terceira vez á praça pura ser arrematado por quem maior preço oferecer, o seguinte:

O direito e acção que o executado tem em um armazem consruido de pedra e cal, com um pequeno terraço e neste uma casa de habitação, na Rua Tenente Valadim, desta vila.

Pelo presente e respectivos editaes são citados quaesquer credores incertos, para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos.

Montijo, 6 de Janeiro de 1931

O Escrivão do 3.º oficio

João Frederico de Brito Figueiroa Junior

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

J. Raposo

Medida acertada

Foram bem recebidas as ordens da autoridade de Alcacer do Sal sobre as casas de espectaculo daquela vila conforme noticiamos.

Nesta vila seriam tambem boas estas medidas, pois que dia a dia aumentam os abusos dos frequentadores dos logares baratos quando da apresentação de varias scenas que se veem em varios films.

Por isso mais uma vez lembramos á autoridade administrativa a conveniencia que havia em aqui, nas casas de espectaculos, se porem em execução essas medidas.

Esperamos que assim seja.

ANUNCIO

1.ª publicação

No dia 25 do corrente, pelas 16 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Rua Dr. Afonso Costa, desta vila, e pelos autos de execução por custas e selos que o Ministerio Publico move contra Emilia Ferreira da Costa, viuva, e suas filhas Natalia e Corina Ferreira da Costa, todos moradores nesta vila, vai pela terceira vez á praça, para ser arrematado por quem maior preço oferecer, o seguinte:

O direito e acção á sexta parte de um predio que se compõe de loja, primeiro andar e sotão, situado na Avenida Antonio José de Almeida, desta vila, do qual é usufrutuario Francisco Candido Costa.

Pelo presente e respectivos editaes, são citados quaesquer credores incertos, para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos.

Montijo, 6 de Janerio de 1931

O Escrivão do 3.º oficio

João Frederico de Brito Figueiroa Junior

Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito

J. Raposo

REPARO

Para conhecimento de todos, aqui fica dito que as palavras proferidas pelo nosso colaborador Eusebio de Oliveira na sua ultima cronica, não eram reclame nenhum ao sabonete «Palmolivia» e «Agua de Colonia Francesa».

O seu, a seu dono.

A INDUSTRIA LOCAL

Como é do conhecimento de todos, e de imensos anos a esta parte, uma das principaes industrias locaes é o fabrico de carnes fumadas, etc.

N'esta industria emprega-se um sem numero de operarios e operarias, que d'ela tiram os proventos para se irem mantendo neste vale de lagrimas, o seu principal mercado consumidor é a capital do paiz. Pois nas visitas que o sr. Intendente da Policia ultimamente fez nas casas que vendem estes generos não foi capaz de encontrar á venda chouriços de Montijo.

S. Ex.ª ficou muitissimo admirado com esta auzencia de mercadoria que aqui é fabricada em tão grande escala.

Pensando no caso, e desejando saber o que se passa sobre este assumpto, resolveu muito brevemente, conforme nos disseram, visitar esta vila.

Aguardamos a sua visita e procuraremos saber das impressões que S. Ex.ª levará daqui.

VENDE-SE

Dois grandes armazens seguidos sendo um com celeiro.

Nesta redacção se diz.

Cama vende-se

Uma de ferro para casal com toda a colchoaria.

Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Horario dos Comboios

Partidas de Lisboa	Chegadas a Montijo
7-25	9-05
10-55	12-43
14-15	16-00
17-25	18-50
18-30	20-28
21-00	22-58
Partidas de Montijo	**Chegadas a Lisboa**
7-40	9-25
10-00	11-50
13-25	15-05
16-15	18-00
19-15	21-10
21-35	23-15
	23-40

O comboio 920 que sae de Montijo ás 21-35 dá ligação em Pinhal Novo com os comboios n.os 852, rapido do Algarve, e 902 Omnibus.

Deseja V. Ex.ª obter uma maquina de costura

Naumann

que é sem duvida a melhor pois que:

COSE
BORDA
REMENDA
PASSAJA

com a melhor perfeição?

Grafonolas e discos das melhores marcas?

Procure a

Casa das Novidades
DE
Francisco Vicente Lucas
Rua Almirante Candido dos Reis
MONTIJO
VENDAS A PRESTAÇÕES

AGRADECIMENTO

Alexandrina Jesus Tavares, Laura Tavares dos Santos, Manoel Marcolino Tavares, José Tavares e Antonio Francisco dos Santos, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que por qualquer forma se interessaram pelas melhoras e depois acompanharam á sua ultima morada, sua chorada filha, irmã, cunhada e tia Marcolina Tavares.

A todos pois se confessam extremamente agradecidos.

Carteira Elegante

Aniversarios

No dia 15 do corrente passou mais uma primavera a gentil menina Idalina Augusta Pinto Cardeira filha do nosso assignante sr. Augusto Alves Cardeira.

—No mesmo dia a Sr.ª D. Emilia Peixinho Ferraz esposa do nosso amigo e assignante Daniel Ferraz.

BAILES

Uma comissão de Bombeiros vai levar a efeito uma serie de bailes publicos, cujo produto reverterá a favor da compra de equipamentos de oleado, que tão necessarios são ao trabalho de tão benemeritos cooperadores de salvação publica.

Os bailes começam hoje e duram até ao carnaval, são no celeiro do Sr. Antonio Dimas, e são abrilhantados por um grupo de filarmonicos que gentilmente se ofereceram.

VENDE-SE

Carroça em bom estado de conservação.

Quem pretender nesta redação se diz.

Horario dos vapores da Parçaria

Desde o dia 8 de Setembro em diante a Parçaria dos Vapores Lisbonenses tem em execução o seguinte horario.

Saida de Montijo
ás 8 e ás 14,30

Saidas de Lisboa
ás 10,40 e 16,20

DOMINGOS E DIAS FERIADOS

A carreira das 10,40 efectua-se ás 9,45.

Horario do Vapor MONTIJO

Sahida de Montijo
ás 8,15 e 13,30

Sahidas de Lisboa
ás 12 e 16,30

Domingos e dias feriados os mesmos vapores sendo alterado o das 13,30 para as 15.

Lêde e propagae o Montijo

CASA DAS NOVIDADES
— DE —
Francisco Vicente Lucas
Correspondente do BANCO DO COMERCIO E DO ULTRAMAR
Esta casa é a que maior sortido tem em e bonets para homem e creança, meias, peugas, artigos de malha e lãs.
Colossal sortido em Bijouterias, Perfumarias, Brinquedos, Artigos para Brindes, Retrozaria e Papelaria.
MAQUINAS DE CUSTURA **NAUMANN**
Grafonolas e discos das melhores marcas
VENDAS A PRESTAÇÕES
65, Rua Almirante Candido dos Reis, 67
MONTIJO

José Luiz Cardeira
Praça da Republica e Rua Almirante Reis
MONTIJO
Secção de Chapelaria
completamente organisada
PREÇOS DE RECLAME! — COLOSSAL SORTIDO!
Desde o chapeu economico ao fino chapeu Austriaco
Todos os modelos—Côres da moda

PEROLA AFRICANA
— DE —
José Carvalho
Completo sortido de Mercearias, Azeites, Cereaes e Legumes
PRECOS SEM COMPETENCIA
DISTRIBUIÇÃO AO DOMICILIO
Rua França Borges, J. C. Rua da Barrosa
MONTIJO